

Projeto: **OFERTA E DEMANDA DA AGRICULTURA FAMILIAR: EXPERIÊNCIAS NO TERRITÓRIO DO SISAL/ BAHIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

Código: 2731

Coordenador (a): Maria Lúcia da Silva Sodré

Período de Execução: 10/03/2021 a 30/12/2022

Resumo: O presente projeto tem interação com o Projeto Técnico - Mais Mercado: Articulação entre a oferta da Agricultura Familiar e a demanda do PNAE na Bahia, realizando em três territórios do Estado. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) integra produção e consumo alimentar em uma mesma política pública, estimulando a alimentação saudável nas escolas e a inclusão da produção agrícola familiar nos mercados institucionais, contribuindo para o desenvolvimento rural (PEIXNHO, 2009). O PNAE, a partir da regulamentação da Lei Federal nº 11.947, de 16 de junho de 2009 (FNDE, 2009), passou a contar com a obrigatoriedade da aquisição de pelo menos 30% de alimentos produzidos pela agricultura familiar, o qual deve ser ofertado na merenda das escolas públicas. Assim, o programa integra produção e consumo alimentar em uma mesma política pública, estimulando a alimentação saudável nas escolas e a inclusão da produção agrícola familiar nos mercados institucionais, contribuindo para o desenvolvimento rural. Não obstante, diante do contexto de pandemia do novo Coronavírus Sars-CoV-2, a comercialização de alimentos através do PNAE ficou comprometida em muitos municípios brasileiros. No estado da Bahia essa realidade não foi diferente. Diante deste contexto, esse projeto tem como objetivo analisar a comercialização de produtos alimentares da agricultura familiar através do PNAE no período da pandemia em 12 municípios que compõem o Território do Sisal na Bahia durante o ano de 2021 a 2022. Ainda que uma nova resolução tenha garantido a distribuição de Kits alimentação para os escolares em situação de fragilidade social, a realidade aponta que produtos da agricultura familiar tem pouca ou nenhuma representatividade nestes. Objetivos Específicos: a) Verificar quais foram os principais percalços causados pela Covid-19 na relação oferta e demanda de alimentos da agricultura familiar, tendo em vista os mercados institucionais; b) Entender quais foram as estratégias adotadas pelos secretários de educação e de agricultura dos municípios do território citado, em relação a compra de alimentos da agricultura familiar através do PNAE; c) Compreender quais os tipos de alimentos foram fornecidos para os alunos das escolas públicas, em situação de vulnerabilidade social, em tempos de pandemia do Covid-19 e d) Averiguar quais canais de comercialização foram adotados pelos agricultores familiares que vinham comercializando com o PNAE nos municípios do território citado e e) Identificar as perdas na comercialização, por parte dos agricultores, em relação à situação de pandemia. Metodologicamente, será realizada uma investigação de caráter exploratório e descritivo fundamentada em análises qualitativas e quantitativas (quali-quanti). Devido à situação de emergência sanitária de enfrentamento à Covid-19 e de isolamento social, buscar-se-á realizar as atividades por meio remoto, fazendo-se uso de contato telefônico, WhatsApp, redes sociais e ferramentas digitais. Assim, será aplicado um questionário semiestruturado pelo Google Formulário com representantes da entidade executora (demanda) e com agricultores familiares e representantes de suas organizações econômicas (oferta); será feita análise documental dos novos decretos e leis outorgadas em 2020 para atender as especificidades deste período de pandemia, bem como da pauta de compras, editais de chamada pública para o PNAE e cardápios escolares disponíveis e uma análise comparativa de dados secundários sobre o repasse financeiro do PNAE aos municípios e das aquisições dos produtos alimentícios provenientes da agricultura familiar entre os anos de 2019 e 2020. O período de execução do projeto será entre anos letivos de 2021 a 2022, totalizando 12 meses. Como resultado, espera-

se que esse estudo contribua para entender os desafios da comercialização dos produtos agrícolas familiares através dos mercados institucionais em tempos de Covid-19. Enfim, as ações devem resultar na construção de um outro olhar sobre o PNAE e as fragilidades de acesso a tal programa em tempos de pandemia.